

Cerimônia marcada por tensão: Medalha da Inconfidência expõe choque político em Ouro Preto



A tradicional cerimônia da Medalha da Inconfidência, realizada em Ouro Preto no dia 21 de abril — data que reverencia a memória de Tiradentes e os ideais de liberdade — acabou marcada por um episódio que destoou do simbolismo histórico do evento.

O que deveria ser um momento de celebração cívica e reconhecimento de personalidades transformou-se em palco de um constrangimento público envolvendo o governador em exercício, Mateus Simões, e o anfitrião da solenidade, o prefeito Angelo Oswaldo.

Durante seu discurso, Angelo Oswaldo exerceu o que se espera de um líder em um ambiente democrático: posicionou-se. Ao afirmar não ser favorável às escolas cívico-militares e defender o conceito de “escolas cívico-militantes”, o prefeito trouxe ao centro do debate uma visão educacional pautada na formação crítica e cidadã. Sua fala, ainda que política, estava inserida no espírito plural que eventos dessa magnitude devem abrigar.

A resposta do governador, no entanto, rompeu com a liturgia do cargo e com o respeito esperado em uma cerimônia oficial. Ao rebater publicamente o prefeito, afirmando que “não adianta usar palavras bonitas por conta de posicionamento político” e enfatizando a valorização das forças de segurança, Simões elevou o tom e deslocou o foco do evento para um embate desnecessário.

Mais do que divergências ideológicas — naturais e até saudáveis em uma democracia — o episódio evidenciou um problema maior: a falta de urbanidade institucional. Em um evento no qual Ouro Preto recebe autoridades de todo o estado e do país, cabe ao chefe do Executivo estadual reconhecer o papel do anfitrião e preservar a harmonia do ambiente, independentemente de discordâncias.

Ao fazer uma chamada destacando apenas agraciados ligados às forças de segurança, o governador reforçou sua agenda política, mas também contribuiu para a percepção de seletividade em um momento que deveria ser de união e reconhecimento amplo.

Por outro lado, Angelo Oswaldo manteve a postura de anfitrião à altura da história da cidade. Sua fala, firme e coerente com suas convicções, não ultrapassou os limites do respeito institucional — algo que, paradoxalmente, acabou faltando na reação do governo estadual.

A cerimônia da Medalha da Inconfidência carrega um peso simbólico que vai além das homenagens: ela representa valores como liberdade, respeito e diálogo. Quando esses princípios são ofuscados por disputas políticas mal conduzidas, perde não apenas a liturgia do evento, mas a própria imagem das instituições públicas.

O episódio deixa uma reflexão necessária: divergências são legítimas, mas o respeito — sobretudo em espaços oficiais — não pode ser opcional.

Por Cassiano Aguilar

Foto: Divulgação / Rede Minas

<https://www.jornalpanfletus.com.br/noticia/8086/cerimonia-marcada-por-tensao-medalha-da-inconfidencia-expoe-choque-politico-em-ouro-preto-em-23/04/2026> 11:55